



PRIMEIRO  
MINISTRO

**INTERVENÇÃO DE  
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO  
KAY RALA XANANA GUSMÃO**

**POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE ENTREGA  
DO PRÉMIO CARREIRA DA LUSOFONIA**

**8.ª EDIÇÃO GALA PRÉMIOS DA LUSOFONIA 2024**

Salão Preto e Prata, Casino Estoril, Portugal  
12 de outubro de 2024

Excelências

Distintos Laureados da Lusofonia

Caríssimos amigos,

É uma honra receber este prémio, na presença dos ilustres demais laureados e de tão distinta audiência.

É com muita emoção que integro a vasta lista de personalidades galardoadas, desde a criação deste prémio em 2017.

Este meu prémio pertence, no entanto, ao Povo Timorense!

Foram os timorenses que lutaram pela integridade da nação e que se sacrificaram para a libertação de um povo e do seu território.

Coube-me o papel de liderar esta luta de libertação e independência, mas, em boa verdade, eu é que fui liderado pelo meu povo.

Foram as mulheres, homens, jovens e crianças do meu amado país que me inspiraram, que me deram força e esperança e que nunca me permitiram desistir nos momentos mais difíceis do meu percurso, pelo qual sou hoje homenageado.

E se isto foi verdade durante o período de conquista da independência, não é menos verdade nestes últimos 22 anos de construção de um Estado e de uma Nação, que se reergueu dos escombros.

Sem a resiliência e coragem do Povo Timorense, não seríamos hoje um país lusófono que se orgulha de ser uma democracia vibrante, pacífica e a caminho do progresso.

Excelências

Senhoras e senhores,

Quem não compreende o valor da nossa comunidade lusófona, não compreende o sentido da amizade genuína e da solidariedade desprovida de conveniências.

O “*universo da Língua Portuguesa e da Lusofonia tem a dimensão do sonho e todos os grandes sonhos são inesgotáveis*” é a epígrafe desta Gala, e eu acredito!

Este sonho lusófono, esta ligação profunda que nos une em torno de uma língua e de uma cultura, fundiu-se em tempos com o sonho de liberdade dos timorenses e todos juntos transformámos um sonho inesgotável em realidade.

Foram os valores da fraternidade, da defesa da justiça, reivindicados um pouco por todo o mundo, mas muito particularmente nos países de língua portuguesa, que nos ajudaram a chegar a este momento de celebração.

Valores que, hoje, estão presentes na sociedade timorense, valores que vamos continuar a inculcar às gerações futuras.

Valores que ainda não prevalecem em tantos lugares esquecidos do mundo, e pelo quais temos de continuar a lutar.

Temos todos esta enorme responsabilidade em continuar a defender, internacionalmente, estes princípios fundamentais, através desta comunidade incomparável que pode dar voz àqueles que não a têm, por meio da língua portuguesa que mais do que única, é a que melhor expressa sentimentos e a que melhor acolhe a diversidade.

Devemos, assim, usar a nossa língua e a nossa identidade comum para espalhar uma mensagem de paz, a qual é tão urgente no mundo.

E aproveitando o momento em que temos um Secretário-Geral das Nações Unidas que é português, e agora recentemente também timorense, a liderar uma comunidade internacional que enfrenta inúmeras incertezas, desafios e ameaças, nunca os valores da lusofonia foram tão significativos.

Que o legado fundamental que esta comunidade herdou - de cultura, de valores, de língua e de fé (e já agora também de futebol), sirva para nos unirmos em torno de causas justas.

Aproveito esta oportunidade para partilhar que em junho de 2025, Timor-Leste irá acolher a 4.<sup>a</sup> edição da Conferência das Comunidades Luso Asiáticas.

Isto não só porque Timor-Leste é o único Estado-membro da CPLP localizado no Oriente, mas também porque consideramos essencial valorizar as comunidades luso-

asiáticas, descendentes dos antigos marinheiros e soldados portugueses que se aventuraram a chegar ao nosso lado do mundo, e que sobrevivem até aos nossos dias, como minorias, em países como o Sri Lanka, a Malásia (Malaca), o Myanmar, a Tailândia, a China (Macau), Vietname e a própria Indonésia, desde Ambon a Flores e de Jacarta a Aceh!

Queremos recebê-las e acarinhá-las na sua vulnerabilidade, apoiando o seu próprio processo de reconhecimento, enquanto comunidades onde ainda se fala e sente em português.

Para terminar, quero agradecer à administração da Gala de Prémios da Lusofonia, a benevolência da vossa escolha e enorme privilégio.

À Dr.<sup>a</sup> Isabel Leitão (Mentora)  
Ao Dr. Mário Máximo  
Ao Embaixador Lauro Moreira  
Ao Deputado Paulo Pisco  
Ao Dr. Hélder de Oliveira  
Ao Dr. Tony Tcheka

E ainda:

À Dra. Raquel Flores e ao Dr. Gabriel Niva, apresentadores da Gala.

Aos parceiros da Gala, CPLP e Município de Cascais, que elevam os princípios da lusofonia.

E ao nosso querido amigo José Cid, padrinho da Gala da Lusofonia, que é também vítima dos encantos de uma mulher timorense, a minha querida mana Gabriela Carrascalão.

E a todos vós, pelo vosso caloroso apoio e carinho.

Bem-hajam por esta noite.

Kay Rala Xanana Gusmão